

RELATÓRIO



**DE MERCADOS
DE *COMMODITIES***

OUTUBRO 2022



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL I OUTUBRO 2022
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

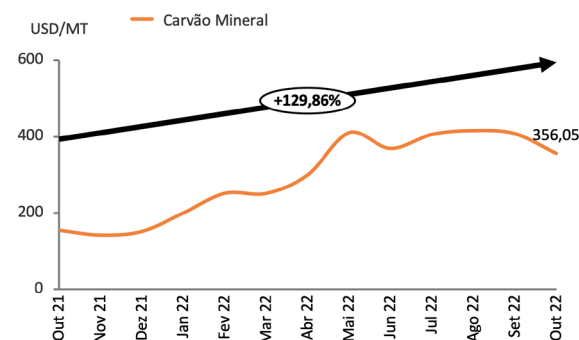
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Outubro, o preço do **carvão mineral** depreciou em 12,67% para USD 356,05 por tonelada, penalizado pelas expectativas de aumento da oferta global, na sequência das perspectivas de aumento da produção na China (maior produtor e consumidor) em 300 milhões de toneladas neste ano, equivalente à quantidade anualmente importada por aquele país.

Ademais, as sanções impostas pela Comissão Europeia à importação do carvão russo na sequência da sua invasão à Ucrânia, incentivaram o aumento da produção e exportação de outros fornecedores, com realce para a África do Sul.

Contudo, a Agência Internacional de Energia (EIA) sinalizou o aumento da demanda global do carvão mineral em 1% para cerca de 8 bilhões de toneladas neste ano, à medida que o aumento dos preços do gás natural intensifica a troca de gás por carvão em muitos países, bem como pelas perspectivas de crescimento económico na Índia.

Evolução dos preços do Carvão Mineral

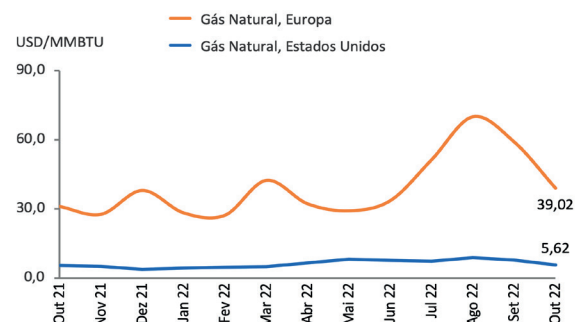


Fonte: Bloomberg.

Durante o período em análise, as cotações do **gás natural** nos EUA e na Europa depreciaram para USD 5,62 e USD 39,02, respectivamente, reflectindo por um lado, as perspectivas de aumento da oferta na sequência do aumento da produção nos EUA e por outro lado, a redução da demanda na sequência de condições climáticas favoráveis na Europa.

O armazenamento do gás na Europa atingiu cerca de 92% da sua capacidade, impulsionado por fontes alternativas dessa *commodity* para abastecer o país, com destaque para o aumento da oferta de gás natural liquefeito dos EUA e do Qatar.

Evolução dos preços do Gás Natural



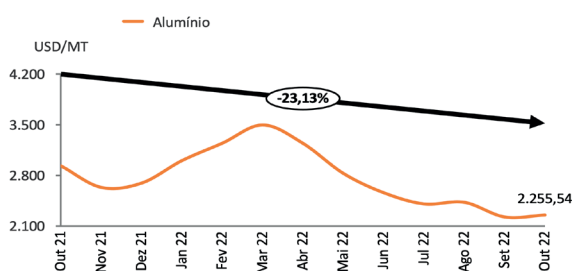
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Novembro de 2022.

No mês de Outubro, o preço do alumínio apreciou em 1,23% para USD 2.255,54 por tonelada métrica, impulsionado pelas perspectivas de redução da oferta, por parte de alguns dos maiores produtores desta *commodity*.

A Alcoa (maior produtor de alumínio dos EUA) referiu que os elevados custos da energia e das matérias-primas exercem pressão sobre a produção. Por sua vez, a Century Aluminum (o segundo maior produtor nos EUA) anunciou que iria encerrar uma das suas fábricas.

Adicionalmente, os preços foram impulsionados pela perspectiva de aumento da procura por parte da China, na sequência do relaxamento das restrições impostas para fazer face à COVID.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Novembro de 2022.

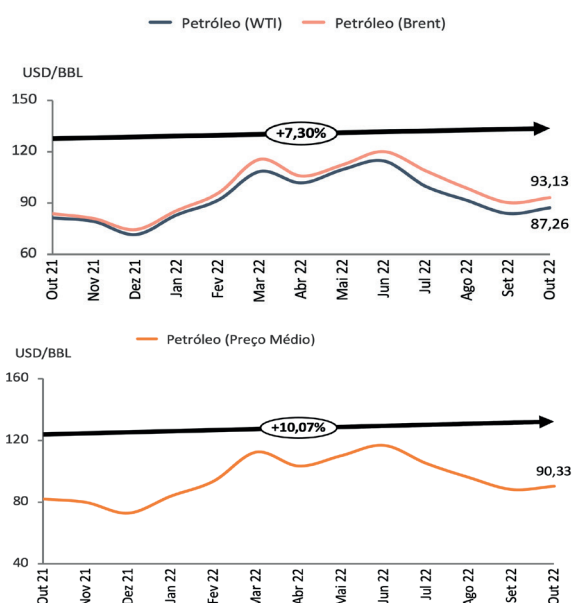
COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do Petróleo apreciou, impulsionado pela decisão da OPEP+ de reduzir a produção em 2 milhões de barris por dia a partir do mês de Novembro (correspondente a 2% da oferta global), o maior corte na produção desde o início da pandemia.

Adicionalmente, a União Europeia poderá impor sanções aos transportadores de petróleo russo, de modo a pressioná-los a aderirem ao acordo do G7 (que visa definir um limite máximo ao preço do petróleo russo a partir do dia 5 de Dezembro de 2022) por forma a limitar a capacidade da Rússia financiar a guerra contra Ucrânia.

O vice-primeiro-ministro russo, *Alexander Novak*, reiterou que a Rússia pode reduzir temporariamente a produção, em resposta ao plano do G7, liderado pelos EUA.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI e Médio)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Novembro de 2022.



COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço do **açúcar** depreciou em 0,96%, penalizado pelas perspectivas de maior oferta após terem sido divulgados dados pelo grupo Industrial Unica, indicando que a produção nas principais regiões produtoras do Brasil atingiu 1,83 milhão de toneladas na primeira quinzena de Outubro, o que corresponde a um aumento de 59% face ao mesmo período do ano anterior.

Contudo, as perspectivas de subida dos preços do petróleo, na sequência da decisão de redução da produção da OPEP+, limitaram a redução dos preços desta *commodity*.

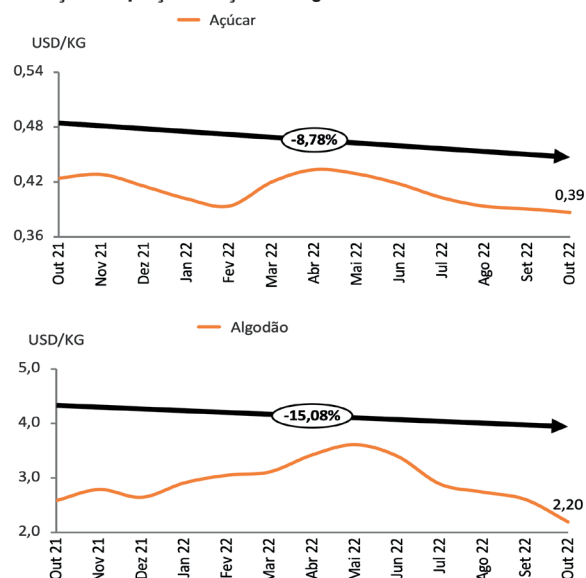
Importa mencionar que, no mês de Novembro, as autoridades dos principais produtores de açúcar da Índia reduziram a quota de exportação para a campanha de comercialização de 2022/23, o que poderá reduzir a oferta mundial. O país concederá licenças de exportação para 6 milhões de toneladas de açúcar até Maio de 2023 (quase metade da quota do ano anterior).

O preço do **algodão** depreciou 15,73% para USD 2,198, penalizado pelas perspectivas de menor procura na sequência das incertezas em torno da evolução da economia mundial.

Segundo o último relatório do Departamento de Agricultura dos EUA, espera-se um aumento da produção global para 118,1 milhões de toneladas na época 2022/23 (2% superior relativamente à do ano anterior) reflectindo o aumento das áreas de produção.

Refira-se que a produção na Índia, Brasil e China seguiu em níveis máximos, sinalizando um incremento na oferta, não obstante as reduções por parte dos EUA e Paquistão.

Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Novembro de 2022.

Durante o mês de Setembro, o preço do **trigo** apreciou em 4,80% para USD 437,95 por tonelada métrica, impelido pelos receios em torno da redução da oferta, após Rússia ter suspenso a sua participação no acordo que permite a exportação de cereais ucranianos.

Por outro lado, dados divulgados pelo *United States Department of Agriculture* mostram que a colheita de trigo em 2022 minorou para 1,650 mil milhões de *bushels*, abaixo das previsões de mercado de 1,778 mil milhões e das estimativas de Agosto de 1,783 mil milhões, por inerência de um clima seco e quente que se verificou nos EUA.

Importa referir que, na primeira semana do mês de Novembro, a Rússia anunciou a continuidade da sua participação no acordo comercial que garante circulação dos navios que transportam cereais, após as suas exigências terem sido satisfeitas pela Ucrânia.

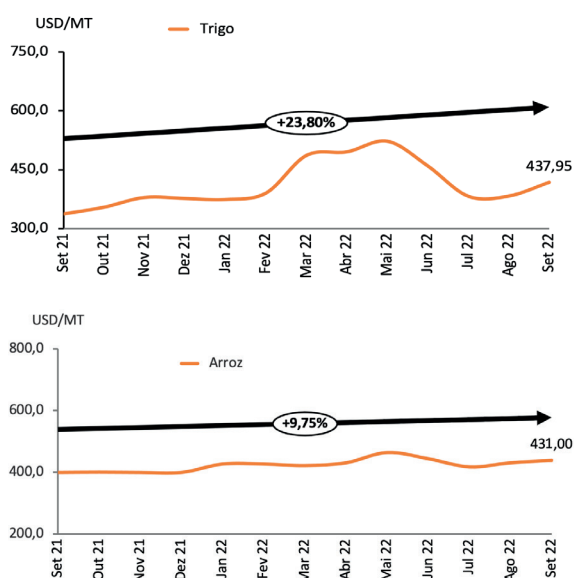
Assim, a continuidade das exportações da Ucrânia poderá permitir um maior armazenamento para a próxima colheita, facto que poderá aliviar as preocupações de escassez alimentar global.

O preço do **arroz** depreciou 1,82% para USD 431,00 por tonelada métrica, reflectindo as perspectivas de maior oferta por parte da Tailândia e Vietname, bem como de menor procura devido ao abrandamento da economia global.

Ademais, estima-se que as exportações de arroz do Vietname, no período Janeiro-22 – Setembro-22, tenham aumentado em cerca de 19,3% para 5,4 milhões de toneladas, em relação ao ano anterior.

Contudo, em Setembro a Índia (o maior exportador de arroz) reduziu a exportação desta *commodity*, devido às condições climáticas que penalizaram a colheita, facto que limitou as perdas.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Novembro de 2022.

Aviso: O Relatório de Mercado de *Commodities* é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias